

Performances dos láparos e características dos ninhos tratados com uma ou duas aplicações de desinfectante

Ribeiro L.¹, Lima, F.¹, Gonçalves C.², Outor Monteiro D.², Pereira E. L.^{4,5}, Pinheiro V.^{2,3*}

¹ Estirpe d'Honra – Cunicultura industrial, Bragança, Portugal

² Departamento de Zootecnia; ³ CECAV; - Universidade de Trás os Montes e Alto Douro, Vila Real, Portugal;

⁴ Departamento de Biologia e Biotecnologia ⁵ CIMO - ESA, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal;

*Direção de contacto: vpinheir@utad.pt

Resumo

O material mais usado para a elaboração dos ninhos em cunicultura são as aparas de madeira e a palha. Para melhorar a sanidade desses ninhos e reduzir a mortalidade dos láparos é aconselhável a utilização de produtos desinfectantes. Neste trabalho comparam-se as performances dos láparos e ninhadas, bem como a carga microbiana dos ninhos elaborados com palha ou aparas de madeira, ambos tratados com um desinfectante usual na cunicultura que foi aplicado em dose única (no dia das adopções; tratamento 1) ou em dose dupla (dia de adopções e repetição aos 7 dias de vida; tratamento 2). As 84 ninhadas (42 de cada tratamento) foram pesadas ao 1º (após nivelamento), 20º e 33º (desmame) dias de idade. Aos 11 dias (data da inseminação artificial) foi efectuada a recolha do material do ninho (8 de cada tratamento) para determinação da contagem total de bactérias, coliformes totais, de *Escherichia coli* e do pH.

Os pesos das ninhadas e dos láparos não foram influenciados pelo material do ninho, verificando-se ao desmame um peso da ninhada de 7879 e 8086g e dos láparos de 881 e 872g, para uma ou duas aplicações, respectivamente. Todavia, ao 20º dia o peso dos láparos do tratamento 1 era inferior ($P < 0,05$) aos dos láparos do tratamento 2 (330 vs. 351g). A mortalidade total dos láparos na maternidade também diferiu significativamente, variando entre os 6,0% para o tratamento 1 e os 1,9% para o 2, sendo esse efeito mais evidente nos primeiros 20 dias de vida. A contagem do total de bactérias, de *E. coli* e de coliformes totais não diferiu significativamente entre tratamentos, tal como o valor de pH. Contudo, decorridos 23 dias após o parto, verificou-se uma tendência ($P = 0,07$) para um menor valor de pH no material dos ninhos com duas aplicações do desinfectante.

De acordo com estes resultados parece ser vantajoso a aplicação dupla de desinfectante, pois a mortalidade dos láparos na maternidade foi reduzida.

Palavras-chave: coelhos, ninhos, performances, pH, bactérias